

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Q LiberalClass.: 61Data: 19 de Novembro de 1980

Pg.: _____

Advogado contesta crítica feita a entidade indígena

PORTO ALEGRE - Assessor jurídico da Associação Nacional de Apoio ao Índio (Anai) e autor de mandado de segurança impetrado no STF para que o cacique Mário Juruna possa viajar à Holanda, Caio Lustosa contestou as críticas às entidades indígenas feitas pelo sertanista Orlando Villas Boas, que "está totalmente isolado entre os antropólogos e indigenistas do país por sua defesa incondicional à Funai, de quem é funcionário".

- O "sr. Orlando Villas Boas integra a delegação da Funai ao 8º Congresso do Instituto Indigenista Interamericano, no México, com estada paga pelos cofres públicos, e nessa delegação estão dois índios já manipulados pela Funai, o Aritana, manipulado pela TV Tupi na sua novela, e o Terena Mariano Marcos, que é piloto brevemente", acrescentou Caio Lustosa.

O advogado gaúcho lamentou que o ministro-relator não tenha deferido liminar, e como o prazo para resposta da Funai ao STF termina no dia 22, após o qual a Procuradoria da República tem cinco dias para se manifestar, dificilmente Mário Juruna poderá participar do Tribunal Bertrand Russel, que se instala no dia 23.

Caio Lustosa contesta a classificação dada por Villas Boas às entidades e pessoas que apoiam a ida de Juruna à Holanda, como diletantes e amadores que legislam nas mesas de bar: "nós nos baseamos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e na Convenção 107, para povos tribais, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), incorporados ao direito brasileiro) e na Constituição Federal Brasileira e no Estatuto do Índio, documentos que não foram elaborados, agora, por nós".